



ANPEd - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação

6745 - Trabalho Completo - 14a Reunião da ANPEd – Sudeste (2020)

ISSN: 2595-7945

GT 08 - Formação de Professores

ENSINO DE ARTE NOS CURSOS DE PEDAGOGIA DA BAIXADA FLUMINENSE

Massuel dos Reis Bernardi - PUC Rio - Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro
 Silvana Soares de Araujo Mesquita - PUC Rio - Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro

Agência e/ou Instituição Financiadora: CAPES

ENSINO DE ARTE NOS CURSOS DE PEDAGOGIA DA BAIXADA FLUMINENSE

O presente trabalho contempla a parte inicial da pesquisa de doutorado em Educação/PUC-Rio desenvolvida pelo autor. Busca-se apresentar um panorama de como e onde as Artes estão sendo abordadas nos cursos de Pedagogia em instituições de ensino superior da Baixada Fluminense no estado do Rio de Janeiro. Além do levantamento de quantas e quais são as universidades que possuem os cursos de Pedagogia na Baixada Fluminense, o estudo pretende problematizar as diferenças entre as modalidades presencial e EAD, identificando os cursos que oferecem disciplinas relacionadas às Artes. Pretende-se também debater sobre as características formativas dos professores que lecionam essas disciplinas e os currículos desenvolvidos.

A problemática da pesquisa trata de identificar se há consonância curricular entre as quatro linguagens artísticas (artes visuais, dança, música e teatro) a serem incluídas na educação básica, segundo a lei 13.278/2016 que inclui as artes visuais, a dança, a música e o teatro no componente curricular Arte por professores polivalentes (PEDROSO et al., 2019). Nesse sentido, para que o pedagogo consiga ensinar todos os conteúdos inerentes a cada uma das áreas artísticas, a sua formação precisará de maior aprofundamento. Dessa forma se faz necessária uma busca pela expansão e reconhecimento das áreas artísticas negligenciadas historicamente no Brasil (BARBOSA, 2010). Se cada uma das linguagens artísticas mencionadas possuem um universo de possibilidades de trabalho na escola, será que ao menos o pedagogo consegue ter noção dessa complexidade e suas possibilidades ao ensinar? Assim, mostra-se relevante uma pesquisa sobre como o pedagogo está sendo formado. No caso do ensino de Arte na Pedagogia, há diversas questões a serem desvendadas, pois ainda é um campo pouco explorado.

A Baixada Fluminense é uma região que engloba 13 municípios: Belford Roxo, Duque de Caxias, Guapimirim, Itaguaí, Japeri, Magé, Mesquita, Nilópolis, Nova Iguaçu, Paracambi, São João de Meriti, Seropédica e Queimados. Segundo (CARVALHO, 2015), a Baixada Fluminense apresenta aspectos geográficos, históricos, políticos e sociais específicos quando comparados à capital, ou outras regiões do estado do Rio de Janeiro. Apesar do

elevado desempenho econômico da região, os baixos índices sociais perduram desde o final do Século XX. A educação também é uma marca negativa da Baixada Fluminense. Segundo Souza e Souza (2018), as políticas de formação de professores são precárias, e “ficaram aquém do ideal, com sucessivas mudanças que não estabeleceram um padrão minimamente consistente de preparação deste docente para fazer face aos problemas educacionais.” (p. 189)

As questões que norteiam esta pesquisa são: os cursos de pedagogia da Baixada Fluminense preparam professores para dar conta do componente curricular Arte na educação básica? Quantas e quais são as universidades que possuem os cursos de Pedagogia na Baixada Fluminense? Esses cursos são presenciais, semipresenciais ou à distância? Que fatores estão implicados no processo de ensino-aprendizagem artístico e pedagógico? Quais elementos podem reforçar (ou não) os estigmas sobre as Artes e a Educação em um lugar como a Baixada Fluminense? Que fatores se mostram como impedimentos ou desafios em processos de ensinar Arte nas séries iniciais da educação básica?

A metodologia da pesquisa vem se construindo através de uma cartografia (OLIVEIRA E MOSSI, 2014); para além de um levantamento/mapeamento dos 13 municípios da Baixada Fluminense. Trata-se de uma pesquisa de métodos mistos (CRESSWELL, 2007; VOSGERAU E ROMANOWSKI, 2014), provida de uma parte quantitativa e outra qualitativa. Na abordagem quantitativa está compreendido o levantamento de quantos cursos e disciplinas de cada curso de Pedagogia possuem o ensino de Arte dentre os 13 municípios da região investigada; as disciplinas relacionadas às Artes que existem nas grades e propostas curriculares dos cursos; os desenhos curriculares dos cursos investigados; as cargas horárias e ementas das disciplinas; a formação inicial e continuada dos professores que atuam nessas disciplinas. Já a abordagem qualitativa compreende a maior parte do estudo, ainda em fase de elaboração e planejamento. Nela se pretende aplicar questionários com entrevistas semiestruturadas (FLICK, 2009) a coordenadores, professores, alunos e egressos dos cursos investigados que, de alguma forma, estiveram/estejam envolvidos nas disciplinas ligadas às Artes. Quando efetuadas, as entrevistas irão focar sobre aspectos relativos ao currículo (MOREIRA E CANDAU, 2007), à metodologia para o ensino artístico (BARBOSA, 2010), e às propostas didáticas (PIMENTA et al., 2013) utilizadas nas disciplinas relativas ao ensino de Arte.

Como resultados já obtidos estão: o levantamento feito em 2 bancos de dados (Censo da Educação Superior de 2017 e 2018 e o site do Cadastro Nacional de Cursos e Instituições de Educação Superior/e-MEC), para a montagem de um quantitativo de cursos a serem aprofundados. Foram identificados 104 cursos de Pedagogia, sendo 93 na modalidade EAD e 11 presenciais. O quantitativo de cursos na modalidade à distância corresponde a 90,43% do total dos cursos encontrados, todos eles em universidades privadas. Os cursos presenciais são apenas 9,56% do total. O número de cursos encontrados em universidades públicas é, em sua totalidade, oferecido na modalidade presencial, e totalizam somente 2,60% dos cursos encontrados. Isso já nos mostra que os cursos de Pedagogia da Baixada Fluminense são majoritariamente ofertados pelo ensino privado e à distância.

Palavras-chave: Ensino de Arte na Pedagogia. Artes. Pedagogia. Baixada Fluminense.

REFERÊNCIAS

BARBOSA, Ana Mae. *A abordagem triangular no ensino das artes e culturas visuais*. São. Paulo: Cortez, 2010.

BRASIL. *Lei n. 13.278/2016* – Altera o § 6o do art. 26 da Lei n. 9.394, referente ao ensino da arte. 2016.

CARVALHO, Liandra Lima. A Baixada Fluminense vista pela academia. *In: Revista EDUC*, Vol. 01- Nº 03. Duque de Caxias: Jan.-Jun. 2015.

CRESSWELL John W. *Projeto de pesquisa: métodos qualitativos, quantitativos e misto*. Tradução de Luciana Oliveira da Rocha – 2ª ed. – Porto Alegre: Artmed, 2007.

FLICK, U. *Qualidade na pesquisa qualitativa*. Porto Alegre: Bookman, 2009.

MOREIRA, Antônio Flávio Barbosa; CANDAU, Vera Maria. *Indagações sobre currículo: currículo, conhecimento e cultura*. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2007.

OLIVEIRA, Marilda Oliveira de; MOSSI, Cristian Poletti. Cartografia como estratégia metodológica: inflexões para pesquisas em educação Conjectura. *In: Filos. Educ.*, Caxias do Sul, v. 19, n. 3, p. 185-198, set./dez. 2014.

PEDROSO, C. C A.; DOMINGUES, I.; FUSARI, J. C.; GOMES, M. O.; PIMENTA, S. G.; PINTO, U. A.; BELLETATI, V. C. F. *Cursos de Pedagogia: inovações na formação de professores polivalentes*. São Paulo: Cortez, 2019.

PIMENTA, Selma Garrido; FUSARI, José Cerchi; ALMEIDA, Maria Isabel de; FRANCO, Maria Amélia do Rosário Santoro. A construção da didática no GT Didática – análise de seus referenciais. *In: Revista Brasileira de Educação*, v. 18 n. 52 jan.-mar. 2013.

SOUZA, Renan Arjona de; SOUZA, Nádía Maria Pereira de. A luta pela educação na Baixada Fluminense-RJ: o contexto de expansão do Ensino Superior. *In: COLÓQUIO – Revista do Desenvolvimento Regional - Faccat - Taquara/RS - v. 15, n. 1, jan./jun. 2018.*

VOSGERAU, D. S. R.; ROMANOWSKI, J. P. Estudos de revisão: implicações conceituais e metodológicas. *In: Rev. Diálogo Educ.*, Curitiba, v. 14, n. 41, p. 165-189, jan./abr., 2014.

<https://emec.mec.gov.br/> Acessado em 23 jul. 2020.

<http://portal.inep.gov.br/censo-da-educacao-superior> Acessado em 15 jun. 2020.